

CORREIO NORTE

Paulo Amorim/Secom-RO



Até o dia 22 com atrações culturais e gastronômicas

Arraialeste reúne cultura e lazer em Porto Velho (RO)

A 17ª edição do Arraialeste começa nesta sexta (13) e segue até 22 deste mês, no campo de futebol do bairro Juscelino Kubitschek, na zona Leste de Porto Velho (RO). O evento integra o Circuito Junino da capital e contará com dez dias de apresentações de quadrilhas, bois-bumbás, shows musicais e espaço para música eletrônica. A programação também inclui um show gospel e parque de diversões. O Arraialeste é considerado uma das festas mais

tradicionais da região e acontece na rua Antônio Fraga Moreira com Benedito Inocêncio, ao lado da Praça CEU. A estrutura inclui praça de alimentação com comidas típicas e área de lazer para o público. A festa valoriza os grupos folclóricos locais e amplia a visibilidade de novas agremiações culturais. Além das atrações, o evento impulsiona a economia local. Pequenos comerciantes encontram no arraial uma oportunidade de aumentar a renda.

Seleção

O governo do Acre convocou, na última quinta-feira (12), os aprovados no processo seletivo da Educação para entrega de documentos e assinatura de contrato. Os profissionais atuarão em áreas como Educação de Jovens e Adultos, Educação Especial e Ensino Regular em Rio Branco e Capixaba.

Serviços

A população de Porto Velho (RO) acessará serviços gratuitos neste sábado (14), com a presença do Sine Municipal em dois eventos: no bairro Maringá e na Ação Social Dorcas – Mãos Abençoadoras, na zona Sul. Serão ofertadas vagas de emprego, emissão de identidade e orientações trabalhistas.

Formação

A Universidade Federal do Pará (UFPA) recebe na próxima segunda-feira (16) a abertura do II Encontro Nacional do Profor-Ext, que debaterá o papel da assistência técnica e extensão rural frente às mudanças climáticas. O evento é restrito a convidados de instituições ligadas à temática.

Campeonato

Palmas (TO) recebe, a partir desta sexta-feira (13), equipes do 11º Rally do Jalapão, terceira etapa do Campeonato Brasileiro de Rally Raid. A prova acontece entre os dias 16 e 19 deste mês, com largada e chegada na capital, passando por municípios do Jalapão em um percurso de mais de 1,2 mil km.

Torneio

A Quiron Arqueria promove em junho, com apoio do governo do Amapá, duas competições de arco e flecha: o 6º Campeonato Interno Indoor no dia 15 e a 1ª etapa do Desafio Café com Arco no dia 21. Os eventos ocorrem na sede da escola, em Macapá, a partir das 16h.

Quadrilha

A Liga das Quadrilhas Juninas do Acre abriu as inscrições para o 23º Concurso Estadual de Quadrilhas Juninas, que será realizado no Arraial Cultural, entre os dias 24 e 29 deste mês, na Gameleira, em Rio Branco. Os grupos interessados podem se inscrever até domingo (15).

Prefeito

O prefeito de Macapá (AP), Dr. Furlan (MDB), informou que o terreno onde funciona o clube da Ordem dos Advogados passará a ser oficialmente da entidade. A área era usada há 25 anos pela instituição, mas o domínio ainda estava vinculado à prefeitura municipal.

Tempo para abrir empresa no Acre é o menor do país

Formalização de negócios acontece em média de 6,2 horas

O Acre passou a liderar o ranking nacional de tempo médio para abertura de empresas, com a marca de 6,2 horas.

O dado foi divulgado pelo Governo Federal, por meio da plataforma Mapa de Empresas.

A média nacional é de 24 horas. A marca alcançada é a melhor já registrada pelo estado. Em maio deste ano, o tempo médio era de 8,1 horas. Em março, 8,4 horas.

A nova posição coloca o Acre à frente de estados com estruturas mais complexas, demonstrando avanço na digitalização dos serviços e melhoria da gestão pública.

A redução no tempo de registro é resultado de ações integradas da Junta Comercial do Estado do Acre (Juceac), Sebrae-AC e das 22 prefeituras do estado. As medidas envolvem a modernização de processos, padronização de procedimentos e uso de sistemas digitais.

O objetivo é facilitar o caminho para quem quer abrir um negócio. A plataforma Mapa de Empresas reúne dados atualizados sobre o ambiente de negócios no país. Ela informa o número de registros, o tempo médio de abertura e



Fabiana Matos/Idaf-AC

Dados mostram que Acre reduziu o tempo médio de registro de empresas nos últimos meses

outros indicadores importantes para o setor empresarial.

Os dados, para a Agência Acre, mostram que o estado tem evoluído de forma constante na eficiência dos serviços.

Entre os fatores que contribuíram para o resultado está a aplicação da Lei Complementar nº 123/2006. A norma simplifica a legalização de Micro e Pequenas Empresas.

Além disso, a ampliação das Salas do Empreendedor tem

aproximado os serviços públicos da população, ajudando no atendimento e na orientação aos empresários. O estado também tem investido em plataformas tecnológicas.

A ferramenta Acre+Simple permite a abertura de empresas até por meio de aplicativos de mensagens. A proposta é aumentar o acesso e agilizar o processo de formalização.

O sistema está em expansão e deve alcançar mais usuários

nos próximos meses. Os avanços foram possíveis graças ao fortalecimento da cooperação entre os órgãos estaduais e as administrações municipais.

A integração de sistemas tem permitido maior controle, agilidade e segurança nos registros. Com a liderança, o Acre se destaca como exemplo de gestão. A expectativa é de que as medidas adotadas continuem sendo aperfeiçoadas e sirvam de modelo para outros estados.

MPF recorre por danos em igarapé em Manaus

O Ministério Público Federal (MPF) recorreu ao Tribunal Regional Federal da 1ª Região (TRF1) contra uma decisão que absolveu um empresário acusado de extrair areia ilegalmente às margens do Igarapé do Tarumã, em Manaus (AM).

A área, sob responsabilidade da Superintendência da Zona Franca de Manaus (Sufrema), autarquia federal, sofreu degradação devido à atividade irregular. A ação civil pública foi movida pelo 2º Ofício da Amazônia Ocidental, setor do MPF especializado no combate a crimes ambientais no Norte.

O órgão argumenta que a Justiça cometeu erro ao considerar que a regeneração espontânea da vegetação seria suficiente para compensar os danos. A legislação ambiental exige a elaboração de um Plano de Recuperação de Área Degradada, com monitoramento técnico, para assegurar a restauração efetiva do ecossistema.

De acordo com o MPF, o

empresário não cumpriu essa obrigação, nem adotou medidas para recompor a biodiversidade original ou avaliar o solo.

Durante fiscalização, foi constatado que o local ainda apresenta cavas alagadas, erosão acelerada e ausência de vegetação nativa em estágio adequado. A licença de operação, concedida pelo Ipaam, venceu em 2015, e as exigências pós-exploração não foram atendidas.

No recurso, o MPF solicita que o empresário seja obrigado a apresentar e executar o Plano em 90 dias, sob risco de multa diária mínima de R\$ 1 mil, ficando proibido de realizar novas atividades de extração sem as devidas autorizações.

Além disso, o órgão pede indenização por danos materiais e morais coletivos, que podem ultrapassar R\$ 50 mil, valores destinados ao Fundo Estadual do Meio Ambiente.

O caso aguarda análise pelo TRF1, que decidirá se mantém ou reverte a sentença anterior.

ACRE

Interdição de vias em Rio Branco no fim de semana

O governo do Acre interditou totalmente, das 20h de sexta-feira (13) até a meia-noite de domingo (15), as Alças 1 e 2 do viaduto da Avenida Ceará, em Rio Branco (AC), para avançar nas obras do Complexo Viário na capital.

A interdição, feita em parceria com a prefeitura e o RBTrans, afetou quatro pistas: duas no trecho entre a loja AcreJet e a Secretaria de Governo, no sentido centro-bairro, e duas entre o Colégio de Aplicação e o antigo Mira Shopping, no sentido bairro-centro.

A medida, segundo a Agência Acre, permitiu a conclusão dos serviços de estabilização da fundação da Alça 2 e a preparação da Alça 1, com instalação de tapumes e outras ações necessárias.

PARÁ

Guada Civil de Boa Vista passa a usar câmeras corporais

A Guarda Civil Municipal de Boa Vista (RR) começou a usar câmeras presas ao uniforme dos agentes. De acordo com dados da Secretaria Municipal de Comunicação (SEMUC), são 120 dispositivos disponíveis, usados por 160 guardas civis, conforme a escala de trabalho definida. As câmeras ficam ligadas em baixa resolução e sem som, mas podem gravar em alta qualidade quando ativadas.

As câmeras também funcionam como meio de comunicação entre as equipes em campo.

As gravações ajudam a esclarecer ocorrências, proteger os servidores e dar mais confiança à população. O uso segue regras nacionais para preservar os dados e os direitos das pessoas.

RONDÔNIA

Leilão do Detran oferta quase 10 mil veículos

Empresas dos setores de reciclagem, siderurgia e fundição podem participar do leilão eletrônico de 9.960 veículos classificados como sucatas inservíveis pelo Detran de Rondônia.

Os veículos estão distribuídos em pátios de vários municípios e poder receber visitas até o dia 23 deste mês.

Segundo o edital, os itens foram apreendidos por órgãos do Sistema Nacional de Trânsito e estão há mais de um ano nos pátios sem retirada pelos donos. O leilão é exclusivo para pessoas jurídicas legalmente registradas nesses segmentos.

Interessados devem cadastrar um representante no site leilaoonline.detran.ro.gov.br.

AMAZONAS

Estado confirma mais de 3 mil casos de dengue

O Amazonas registrou 11,5 mil notificações de arboviroses entre 1º de janeiro e último dia 12, segundo informe divulgado pela Fundação de Vigilância em Saúde (FVS-RCP).

Foram confirmados 3,2 mil casos de dengue, 84 de chikungunya, 57 de febre de Mayaro e 10 de zika. Não houve confirmação de febre Oropouche.

Manaus lidera a lista de municípios com mais notificações, seguido por Atalaia do Norte, Jutai e Envira. O estado também registrou um óbito por dengue. A Secretaria de Saúde (SES) orienta que casos leves devem ser atendidos em unidades básicas. Casos graves exigem atendimento emergencial.

Adilvan Nogueira/Governo do Tocantins



Estado tem maior queda do país no ano-base 2023/2024

Tocantins reduz homicídios em 35,76%

O Tocantins registrou a maior redução no número de homicídios do Brasil, segundo dados consolidados pelo Ministério da Justiça e Segurança Pública (MJSP). Conforme divulgou a Secretaria de Comunicação estadual (Secom-TO), os dados apontam queda de 35,76% nos casos entre 2023 e 2024. O levantamento foi feito pela Secretaria Nacional de Segurança Pública (Senasp).

A redução é atribuída a ações integradas das forças de segurança estaduais.

Entre os fatores apontados estão o uso de tecnologia, investimentos em inteligência policial e a presença estratégica das corporações em áreas com maior incidência criminal.

O resultado reforça a posição do estado como referência no combate à violência letal.

Ainda conforme os dados apresentados pela Secom e o levantamento da Senasp, a queda nos homicídios também influencia indicadores como sensação de segurança e potencial de atração de investimentos.